

A CONTRIBUIÇÃO DOS VALORES HUMANOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Luane Diniz Dos Santos Graduada em pedagogia - UECE/CE; Especialista em psicopedagogia clínica e institucional – FJN; Professora de Educação básica SEDMV – CE. Luanedinizdossantosgmail.com

Maria da Conceição Augusta Graduada em Letras pela UFPB e Especialista em Educação desenvolvimento e políticas educativas pelo SINTEP e em Psicologia escolar da aprendizagem pela UFPB, professor do ensino Fundamental da língua portuguesa e Inglesa. maryyaugusta@hotmail.com

Carlos Alberto de Carvalho Andrade Licenciado em Química – CCEN/UFPB; Especialista em Educação – CINTEP/PB e UCB/RJ; Professor da Educação Básica – NEJAEM-CE/UFPB; Mestre em Ciências da Educação- FACLE/RS. andradecolele@hotmail.com

Christianne Nogueira Donato Formiga Serviço social – UFPB, Pedagogia, Instituto Superior São Judas Tadeu- PI, Pós em Saúde Mental e Saúde da Família- FIP, Aluna Especial de Mestrado – UFPB.

Orientador: Prof.^a Ma. Rosilene Felix Mamede Doutoranda: PPLPG/UFPB.

RESUMO: A educação inclusiva tem ganhado muita força, depois dos vários documentos que defendem e garantem o direito e permanência de crianças com deficiências em escolas regulares, podendo usufruir dos mesmos direitos de forma diferenciada e adaptada a suas necessidades educacionais especiais. As dificuldades são constantes e enormes, visto que ainda é muito precoce o processo de inclusão em muitas escolas regulares. Os entraves para acontecer uma educação de qualidade são vários, no entanto vamos nos deter nesse estudo apenas no preconceito por parte dos alunos e a recusa em aceitar essas crianças como cidadão pleno, portadores dos mesmo direitos que as demais crianças que não apresentam deficiência. Pensando nisso o estudo busca analisar o desenvolvimento dos valores humanos: Amor, verdade, paz, ação correta e não violência através de um projeto que estar em desenvolvimento na educação infantil na cidade de Missão velha CE e o impacto que eles podem causar na formação do caráter das crianças na aceitação a inclusão.

Palavras chaves: Inclusão, educação, valores humanos.



INTRODUÇÃO

A educação Brasileira tem conseguido grandes avanços e mudanças no cenário educacional. Os vários documentos que surgiram como: A declaração de Salamanca a LDB e a Constituição, todos defendem o direito e a permanência da pessoa com deficiência na rede regular de ensino. Diante das transformações sociais que foram surgindo. O grande desafio é adequar à escola as necessidades das crianças com necessidades educacionais especiais.

Os desafios são enormes frente as mudanças enfrentadas, é nítido o sentimento de frustração no sistema educacional escola e profissionais que são imposto a uma nova realidade, no entanto não estão preparando em sua totalidade para receber com qualidades e promover a inserção com atendendo as especificidades do novo público. As principais angústias são, a falta de qualificação e preparo para desenvolver um bom trabalho, turmas grandes, falta de espaços apropriados, infraestrutura inadequada, materiais e suportes pedagógico que muitas vezes é falho ou não existe.

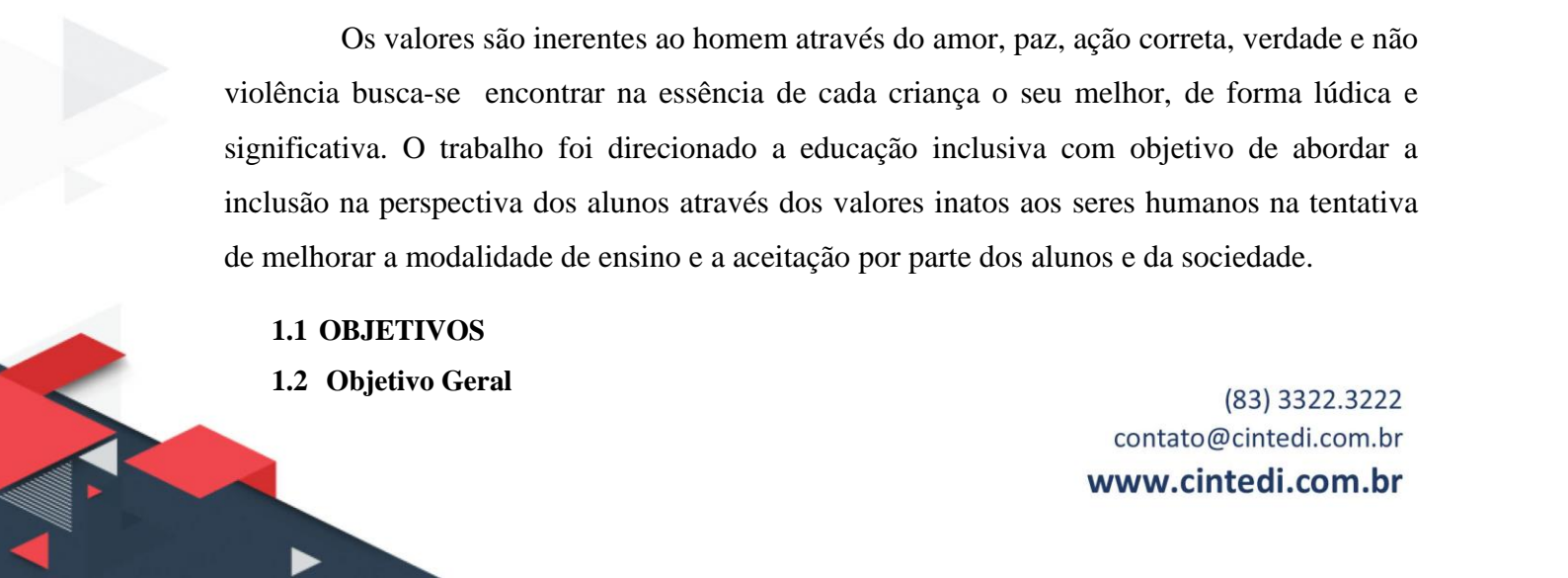
Frente a esses desafios a inclusão ainda enfrenta outro dilema. “o preconceito” mesmo quando é cumprido todos os fatores que contribuem com a educação inclusiva ainda existe a não aceitação por parte da turma principalmente quando as deficiências são intelectuais ou síndromes que deformam a imagem. Por este motivo é necessário trabalhar a inclusão nos alunos ditos normais, aproxima-los por meio dos valores humanos, despertar sentimentos e ações existentes em todas as pessoas para exercer uma inserção plena envolvendo todos os envolvidos no processo.

Pensando nisso o estudo busca estudar por meio de pesquisas bibliográfica e observação do desenvolvimento do projeto intitulado a “Formação do caráter na Educação Infantil por meio dos Valores Humanos”.

Os valores são inerentes ao homem através do amor, paz, ação correta, verdade e não violência busca-se encontrar na essência de cada criança o seu melhor, de forma lúdica e significativa. O trabalho foi direcionado a educação inclusiva com objetivo de abordar a inclusão na perspectiva dos alunos através dos valores inatos aos seres humanos na tentativa de melhorar a modalidade de ensino e a aceitação por parte dos alunos e da sociedade.

1.1 OBJETIVOS

1.2 Objetivo Geral



Este trabalho tem como intuito relatar o desenvolvimento de um projeto que estar sendo trabalhado nas creches e primeiros anos do ensino fundamental na cidade de Missão Velha-CE.

1.3 Objetivos Específicos

- Compartilhar vivencias que possam promover a inclusão por meio dos valores humanos, utilizando a sala de aula para consolidar a aprendizagem .
- Mostrar a importancia dos valores humanos na educação normal e inclusiva para minimizar o preconceito e facilitar a aceitação as diferenças.
- Favorecer a diversidade, respeitando as especificidades de cada criança.
- Estudar ações pedagógicas para a formação do caráter, de modo a garantir o desenvolvimento integral da criança
- valorizar os valores já adquiridos por cada uma e propiciar mecanismos capazes de desenvolver os que estão em processo de construção.
- Socializar a experiência do projeto mostrando sua contribuição para a aprendizagem significativa.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no ano de 2017 em creches e anos iniciais do fundamental da cidade de Missão velha-CE e tendo continuidade em 2018 em todas nas mesma escolas citadas. Os professores passaram por formação continuada e á medida que o conhecimento ia sendo assimilado os mesmos colocavam em prática na sala de aula através de ações conjuntas e praticas compartilhadas.

O projeto estar sendo acompanhado por uma equipe especializa na área cujo objetivo é capacitar os profissionais para desenvolver habilidades e competências nos trabalhos. A primeira semana foi apenas de observação visando a aceitação do publico, em outro momento passou por intervenções para se adequar a necessidade de cada região que atendia. Por ultimo foram feitas as coletas dos dados e depoimentos dos integrantes do projeto e familiares das crianças cujo comportamento sofreram grandes alterações principalmente na parte a diversidade e respeito as diferenças.

3.FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.

Os valores são algo inato ao homem, apenas a espécie humana pode desenvolver de modo racional sentimentos e ações de modo reflexivo e planejado. Eles poder ser: Amor, paz,

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

verdade, ação correta e não violência, cada um deles possui seus subvalores se tornando um grande leque de possibilidades. Alguns teóricos defendem que todos os humanos são propícios a possuírem todos os valores, alguns mais aflorados que outros, porém todos são capazes de desperta-los porque já estão dentro deles. Martinelli (2003,p.15) diz que os valores humanos são fundamentos morais e espirituais da consciência humana.

Eles são almeçados por toda sociedade que estar carente dos princípios básicos para viver em paz consigo e com o próximo e não deve mudar sempre devem permanecer inalterados no ser humano.

Os valores humanos são essenciais para a formação do educando, pois é por meio deles que se formam cidadãos cientes de que o respeito mútuo e a solidariedade, bem como as leis que regem a organização das relações de grupos, são os pilares de uma sociedade democrática. (CORIA-SABINI e OLIVEIRA, 2002, p. 47).

Para Martinelli os valores humanos regem a humanidade sendo fundamentais para viver em sociedade e estabelecer relações pessoais de qualidade cultivando padrões de conduta satisfatório a espécie humana.

Eles estão presentes em todas as religiões e filosofias, independente de raça, sexo ou cultura. São inerentes à condição humana. Os valores humanos dignificam a conduta humana e ampliam a capacidade de percepção do ser como consciência luminosa que tem no pensamento e nos sentimentos sua manifestação palpável e aferível. Eles unificam e libertam as pessoas da pequenez do individualismo, enaltecem a condição humana e dissolvem preconceitos e diferenças. [...] São inerentes ao homem as qualidades: Paz, Amor, Verdade, Ação Correta e Não Violência que constituem a concepção de excelência humana [...] (MARTINELLI, 1999, p. 17).

Essas ações permitem ao ser humano possuir posturas cheias de paz, honestidade, respeito, amor, gratidão, generosidade, harmonia, autoestima, autocontrole, entre outros subvalores inerentes ao homem. Muito se fala sobre esses valores no entanto a grande questão é a perda dos valores nas famílias atuais que estão vivendo momentos de crise e muitas transformações. Nesse momento vamos nos deter neste apenas a perda dos valores como objeto de fundamental importância para um desenvolvimento saudável da parte social, espiritual e afetiva.

As crianças chegam à escola totalmente sem limites demonstrando falta de respeito e por muitas vezes agressividade. Não se sabe ao certo como os valores foram ficando esquecidos, a grande dificuldade é assumir o papel que caberia a família. A escola por sua vez estar sobrecarregada no desenvolvimento de varias tarefas, algumas especificas da família. Os valores são próprios da natureza humana sendo uma base solidificada para ter uma vida em paz consigo e com o próximo de acordo com Martinelli (1996) nos diz que:

A vivência dos valores alicerça o caráter e reflete-se na conduta como uma conquista espiritual da personalidade. No dinamismo histórico, os valores permaneceram inalteráveis como herança divina em cada um de nós, apontando, sempre, na direção da evolução pelo autoconhecimento. Nesse grandioso drama humano, criado por nossos erros e acertos, os valores abrem espaço e trazem inovações essenciais para a sobrevivência da espécie e o cumprimento do papel do ser humano na criação. Vivemos tempos críticos, violentos e desesperados; isso acontece devido ao fato de grande parte da humanidade ter esquecido seus valores e tê-los considerado até ultrapassados e desinteressantes (MARTINELLI, 1996, p. 15).

Quando esses valores são violados ou transgredidos a criança perde a noção da ética e moral, males que estão causando grandes problemas na sociedade e principalmente na formação do caráter. As crianças que por algum motivo não recebeu orientação adequada sobre os valores morais indispensáveis para uma boa formação apresentam características comuns tais como: Agitação, falta de respeito às regras, intolerância as diferenças, preconceito, violência, insensibilidade com o próximo, agressividade e falta de amor. Para Martinelli (1999, p. 28), os pais exercem relevante influência na formação do caráter dos filhos, moldam suas atividades, estimulam seus interesses, motivações, metas e o comportamento social.

Existe a necessidade constante de preparar a criança de forma integral para a vida, sendo de fundamental importância resgatar os valores essenciais para um bom convívio em sociedade, facilitando o trabalho docente e a formação para a vida. SAI BABA, 1999 afirma:

A verdadeira educação deve conduzir à construção do caráter do estudante. Em verdade, declara-se que “o fim da educação é o caráter”. O fim do processo educativo deve ser a “integração do homem”. Este fato, infelizmente, vem sendo ignorado pelos planejadores educacionais. O resultado é o mundo a beira da total desintegração (SAI BABA, 1999, p.3).

A mudança adequada no planejamento educacional e a adoção de novas estratégias voltadas a construção do caráter, pode contribuir de forma significativa capaz de mudar o sistema educacional através nos valores humanos.

3.1 O AMOR

Sabe-se que o amor é um sentimento que pode ser expressado de diferentes formas intensidades e cada individuo pode expressar de modo único e individual. O amor pode se manifestado por pessoas, coisas, objetos e animais. De acordo com o Dicionário Aurélio, amor: Substantivo masculino 1. Forte sentimento de atração afetiva ou física entre pessoas: O amor do filho aos pais; O amor de um casal, 2. Grande vocação: O amor a Deus; amor ao trabalho.

O amor pode ser representado por varias palavras, zelo, dedicação, afeição etc. Na educação o amor é essencial para o desenvolvimento de um bom trabalho, na educação inclusiva é indispensável para ter uma interação entre os membros do processo. A afetividade é uma maneira de aproximar a criança com necessidades especiais , ela estar ligada diretamente ao êxito ou não do discente e docente. Valores do amor de acordo com Martinelli (2003):

Dedicação - É a atitude natural inspirada pelo amor puro por alguém, por uma causas ou atividade. A dedicação em qualquer empreendimento fortalece o poder de realização; Amizade - É um sentimento doce que une profundamente as almas, criando confiança e equilíbrio. A amizade nasce por sincronias de energias, não importa as atividades ou os objetivos das pessoas; Generosidade - Implica discernimento. A colaboração movida pelo amor é a mais bela forma de generosidade; Gratidão - É sentir a ressonância amorosa de uma ação fraterna e desinteressada no coração; Perdão - É um elo que nos liga à misericórdia divina. Perdoar a nós mesmos ajuda a perdoar àquele que nos tenha ofendido e a eliminar intransigências e deixar de ser carrascos de nós mesmos e dos outros; Compaixão - O cultivo das virtudes resulta em compaixão, o reconhecimento da divindade imanente em cada ser; Compreensão - Compreender é entender com a mente e com o coração, é a assimilação do sentimento abrangente de acontecimentos, situações e comportamento dos semelhantes; Igualdade - A igualdade de direitos, obrigações e oportunidades estabelecida na sociedade é básica para o progresso do homem em todos os níveis da personalidade; Alegria - É um estado anunciado pela alma que inunda o coração e a mente. Independe de prazeres sensoriais, aquisições materiais ou condicionamento exterior.

O amor pode trazer alívio para o corpo humano. É indispensável nas relações pessoais, um coração cheio de amor pode transformar o sistema educacional, aumentando sentimentos afetuosos entre alunos e professores. Um abraço, um aperto de mão, pode ser uma simples manifestação do amor entre pessoas e contribuir na aceitação e aproximação das diferenças. “Sendo a afetividade valor essencial na formação da personalidade humana, é imprescindível que seja transmitido às novas gerações a presença ou ausência do afeto determina forma com que o individuo se desenvolverá”(DANTAS et al.,2012,p.4). Essas ações na educação inclusiva minimizam o preconceito e aproximam as crianças pelo afeto e demonstração de carinho, favorecendo a integração entre ambos. Quando se tem uma boa relação com todos de forma afetuosa é nítido um desenvolvimento gradativo e crescente. Na educação inclusiva ainda é mais perceptível a necessidade de desenvolver o amor nas relações sociais a criação dos laços podem ser determinantes para permanência e êxito na aprendizagem.

3.2 VALOR PAZ.

O cultivo da paz tem sido cada vez mais escasso, uma vez que a sociedade todos estão com pressa envolvidos por tarefas que exigem rapidez não estão preocupados em passar por cima dos outros para alcançar seus objetivos pessoais mesmo que seja necessário causar

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

discórdia e desunião entre grupos sociais. Pensando nisso o valor paz e seus valores relativos buscam trazer de volta a tranquilidade, equilíbrio, tolerância paciência ao ser humano Diskin e Roizman 2006 ressaltam.

A Educação para a Paz é um “processo pelo qual se promovem conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para induzir mudanças de comportamento que possibilitam às crianças, aos jovens e aos adultos a prevenir a violência (tanto em sua manifestação direta, como em sua forma estrutural); resolver conflitos de forma pacífica e criar condições que conduzam à paz (na sua dimensão intrapessoal; interpessoal; ambiental; intergrupar; nacional e/ou internacional)”. Referenciais interessantes emergem desta definição. A Educação para a Paz é um processo que dura toda nossa vida, permeia todas as idades, seu campo de atuação é por essência complexo e multifacetado. Além de acontecer nas escolas, tem que estar presente em nosso cotidiano: nos meios de comunicação, nas relações pessoais, na organização das instituições, no meio da família. Educar para a Paz requer o “querer bem” dos aprendizes. Não há educação sem transformação. Não há mudança sem encontro, acolhimento e espaço de partilha. Envolve, enfim, uma mudança profunda em nossos sistemas de pensamento e de ensino, pois não se preocupa apenas com a transmissão de saberes, mas com a formação de uma nova maneira de ser[...]- Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem nenhum tipo de discriminação; - Praticar a não-violência ativa, repelindo a violência em quaisquer de suas formas (física, sexual, psicológica, econômica e social), especialmente em relação aos mais fracos e vulneráveis, como crianças e adolescentes; - Compartilhar o tempo e os recursos materiais, cultivando a generosidade, a fim de terminar com a exclusão, a injustiça e a opressão política e econômica; - Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, privilegiando sempre a escuta e o diálogo, sem ceder ao fanatismo, nem à maledicência e à rejeição ao próximo; - Promover um consumo responsável e um modelo de desenvolvimento que tenha em conta a importância de todas as formas de vida e o equilíbrio dos recursos naturais do planeta; - Contribuir para o desenvolvimento das comunidades, propiciando a plena participação das mulheres e o respeito aos princípios democráticos para criar novas formas de solidariedade. (Diskin e Roizman, 2006,p.11)

O cultivo da paz na educação visa o bem de todos, portanto os resultados na educação inclusiva ainda são mais significantes, através da paz os alunos vão respeitar as especificidades de todos promovendo uma quebra de barreiras onilateral, tentando sempre promover o bem entre todos os integrantes da comunidade escolar e envolvidos no processo para mudanças significativas do ser na formação dos valores e construção do caráter.

3.3 VALOR VERDADE

A verdade é um dos valores mais escassos na sociedade ela é a prevalência da sinceridade sobre a mentira, falar de verdade é falar do que é correto. De acordo com Martinelli apud Ricotta 2006.

Verdade do aspecto intelectual. A verdade é o principio básico que está por trás de todas as formas de vida. Ela dirige a conduta do ser humano autentico e o ajuda a superar seus temores. É o que dá significado e dignidade à vida. A verdade é um valor humano, porque o homem, mesmo conhecendo-a, dentro da relatividade de sua mente e, emitindo julgamentos variáveis sobre as coisas, pode fazer dela a motivação para a busca do divino. A verdade absoluta é Deus. Subvalores ou valores relativos:

Esse valor trás segurança para quem convivi e compartilha dos mesmos ambientes e espaços sociais, a verdade criar vimuos capazes de gerar confiança no outro; por saber que ele é uma pessoa verdadeira.

3.4 VALOR AÇÃO CORRETA.

Esse valor estar ligado diretamente ao demais já citados, para se pensar em ação correta se faz necessário pensar e refletir sobre sua prática diária e suas ações em relação ao outro. A guerra constante entre corpo e mente, vontade e razão, bem e mal.

[...] A ação correta resulta da sintonia harmônica do ser humano com a natureza e com o universo. O ser humano Age corretamente sempre que ouve a voz interior,da consciência.É um valor humano porque, sendo o ser humano uma mescla de ignorância e conhecimento, de bem e mal, tem na ação correta à prevalência do bem. Só o ser humano é capaz de moldar seu caráter e escolher o próprio comportamento. Como valor absoluto, é a lei cósmica eterna, que tudo sustenta e permeia. Subvalores ou valores relativos: Dever, Ética, Honradez, Iniciativa, Responsabilidade, Respeito, Simplicidade, Amabilidade, Bondade, Disciplina, Limpeza, Ordem, Coragem, Integridade, Dignidade, Prudência e Serviço ao próximo. (Martinelli apud Ricotta,2006, p.120).

A sociedade atual na busca constante por mais “ter” e menos “ser” menosprezam a cultura de fazer boas ações sem ganhar algo em troca. Na educação essa prática tem sido trabalhada constantemente buscando resgatar a ação correta dentro de cada criança com a finalidade de agir da melhor forma na aceitação e integração de crianças com necessidades especiais agindo com amor bondade dignidade entre outros subvalores.

3.5 NÃO VIOLÊNCIA

A violência leva a sociedade a guerras, sofrimento, maldade e destruição de coisas concretas,abstratas, exteriores e interiores. A cultura da não violência como valor inerente ao homem traz um caminho para rever atos e atitudes que podem provocar situação que possam transgredir os direitos do outro. Na educação normal e especial a violência é gritante ela tem tomando grandes proporções e tem se apresentado de varias formas. É perceptível que a grande violência que criança com necessidades especiais sofrem frequentemente, por possuírem especificidades e habilidades diferentes que os demais enfrentam grande preconceito por parte das outras crianças e adultos que não entendem a complexidade e necessidade de cada criança. A violência pode ser em forma de bulliying, agressão e em casos

severos pode levar até a morte. A não violência como valor absoluto vem desmembrar a cultura que foi diseminada por muito tempo na sociedade.

A não-violência é o reflexo da vitória do espírito sobre a natureza animal instintiva. Respeitar a si mesmo, todos os seres, coisas e leis naturais, com humildade, amor e cooperação, é vivenciar a não-violência. A vida se nutre da vida, mas o ser humano pode subsistir sem causar danos desnecessários às demais formas de vida. Pela não-violência revela-se o que existe de melhor no humano. É a característica dos fortes e mansos de coração. É um valor absoluto porque é a meta da realização humana. Subvalores ou valores relativos: Fraternidade, Cooperação, Concórdia, Altruísmo, Força interior, Respeito à cidadania, Patriotismo, Responsabilidade cívica, Unidade, Solidariedade, Respeito à natureza, Respeito às diferentes raças, culturas e religiões, Uso adequado: do tempo, da energia, do dinheiro, da energia vital, da energia do alimento e do conhecimento. (Martinelli apud Ricotta, 2006, p.121).

Uma escola que valorizar e prioriza esses valores possui grandes chances de se obter êxito em suas atividades, a imersão das crianças no universo mágico dos valores e cultura da não violência devem contribuir para a sociedade com cidadãos mais respeitos que pensam mais no próximo e nas consequências de suas ações, Cidadãos menos preconceituosos capazes de aceitar e respeitar as diferenças existentes.

O projeto é bem recente e estar engatinhando conhecendo os melhores caminhos para ser traçados para professores e alunos. Sem dúvida é um trabalho belíssimo que prepara a criança como um todo através dos sentimentos e ações que podem demonstrar em diferentes situações enfrentadas.

Os relatos de professores que receberam alunos participantes do projeto no ano de 2017 confirmam a importância de trabalhar esses valores desde a primeira infância e uma vez aprendidos ajudam a formar o caráter da criança.

4.RESULTADOS E DISCURSÕES.

4.1 ALGUNS RELATOS SOBRE O PROJETO

PROFESSORA M

“O projeto a principio foi muito dificil de ser trabalhado, os alunos enfrentavam grande resistênciã principalmente durante o circulo do amor que exigia contato coletivo com a toda turma e as vezes apenas com alguns. O alunos não queria abraçar os outros alegando que os colegas cheiravam mal, tinham feridas e etc. As poucos através das outras ações do projeto como: falar a verdade, se colocar no lugar do outro a situação foi mudando, no final do ano todos os alunos conseguiram meditar tranquilamente fazer o circulo do amor de espontânea vontade,todos participavam das praticas compartilhadas e o comportamento e rendimento

melhorou muito, fiquei muito feliz com o resultado em minha sala que não queria que eles fossem para outra sala.”

PROFESSORA A

“As crianças desse ano chegaram mais calmas, sabem sentar e aguardar sua vez nas tarefas diárias, porque as do ano anterior eram terríveis muito inquietas e desobedientes”.

PROFESSORA N

“Minha turma desse ano é uma maravilha, são afetuosas gostam de pegar nas mãos dos colegas, abraçar e não tem preconceito com os alunos especiais. Na hora das tarefas coletivas todos participam, ainda existem brigas, porém bem menos. São alunos mais conscientes do certo e do errado.”

PROFESSORA R

“O projeto sem dúvida foi muito bom para esses alunos, através dele essas crianças aprenderam na escola o que a família não ensinou. Quando eles estão começando a fazer algo errado paro e digo logo: É isso que gostaria que fizessem como você? Eles olham, param e pensam sobre suas ações e sobre o mal que podem provocar “.

MÃE DE UM ALUNO

“Um dia estava arrumando o guarda roupa e a parte do meu esposo estava muito bagunçada sendo que já tinha organizado a parte dele dias antes. Fiquei muito estressada e comecei a xingar e brigar com ele. Ele não falou nada só ficou calado porque estava errado. Após o acontecido meu filho me perguntou porque eu estava brigando com o papai falei o motivo e ainda xinguei novamente, ele me disse que tinha aprendido na escola que não podíamos tratar mal as outras pessoas porque elas sentiam as mesmas coisas que a gente e ainda disse que quando errávamos tínhamos que pedir desculpa dar um abraço e não fazer mais aquilo. Fiquei com tanta vergonha que pedi desculpa a meu esposo e não discuti mais na frente do meu filho.”

Foi possível perceber a mudança em muitos alunos com apenas um ano de execução do projeto. Os resultados foram e estão sendo fantásticos e alcançado os resultados desejados que é o resgate dos valores humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos ressaltando a importância ao resgate dos valores humanos como alternativa capaz de melhorar a construção do caráter humano. Essa construção baseada nos princípios morais, éticos e podem desenvolver nas crianças atitudes e comportamentos mais sociáveis capaz de produzir uma cultura de paz.

A luta pelo resgate dos valores tem sido cada dia mais adotada pelas escolas, que por sua vez tem sido uma das mais prejudicadas no processo. Com o resgate dos valores as conquistas poderão ser percebidas de forma significativa, crianças mais amáveis, calmas, respeitadas abertas a aceitar as diferenças e ajudar o próximo sem esperar nada em troca. A mudança será grande não só na educação inclusiva mais em todo sistema educacional de forma gradativa trabalhando ano após ano os valores de forma dinâmica e lúdica de fácil compreensão onde possam aprender e ensinar o que aprenderam modificando seu caráter. Santomé (2013) diz que:

Na medida em que a luta a favor dos Direitos Humanos é uma das características idiossincráticas do século XX e da primeira década do presente século, podemos admitir que estamos vivendo em sociedades nas quais os cidadãos consideram a existência de valores prioritários indispensáveis para guiar e servir como medida com a qual podem explicar e julgar o que acontece (SANTOMÉ, 2013, p.157).

As expectativas são enormes e as dificuldades maiores ainda; no entanto não se pode deixar de acreditar numa educação de qualidade capaz de suprir as necessidades de seu público e realizar o desejo de seus idealizadores. O peso maior recai sobre os professores que enfrentam na pele cada obstáculo que surgem e tentam contorná-lo para seguir em frente da melhor forma possível.

Encerramos enfatizando a responsabilidade da árdua tarefa de ensinar os valores humanos não é apenas da escola, pelo contrário pertence à família, a escola entra como suporte, reforço ao que a criança não conseguiu aprender com êxito em sua família e necessita de apoio para alcançar bons resultados. O projeto se encontra apenas na fase inicial e não existe previsão de término, durante a execução do projeto serão analisados seus resultados e ao aproximação dos objetivos esperados fatores que serão determinantes na continuação ou encerramento do mesmo.

REFERENCIAS

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo **escolar e justiça social**. Porto Alegre: Penso, 2013.

MARTINELLI, Marilu. **Aulas de Transformação: O Programa de Educação em Valores Humanos**. 5. ed.. São Paulo: Peirópolis, 1996.

_____. **Conversando sobre Educação em Valores Humanos**. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 1999

_____. **Conversando sobre educação em valores humanos**. 3 ed. São Paulo: Peirópolis, 1999.

_____. **Aulas de transformação: o programa de educação em valores humanos**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997. Disponível em: mec.gov.br
Acesso em: 26 set 2012

DANTAS,É.S.; SANTOS,M.J.dos; SANTOS,V.dos. **A afetividade e a construção de valores em sala de aula: ensinando com amor,aprendendo com carinho**. Artigo. Faculdade são Luis de França.2012.Disponível em:<http://www.cideb.com.br/cideb2012/trabalhos/a_afetividade_e_a_construção_de_valores...>

SAI BABA, Sathya. **A Verdadeira educação conduz à divindade**. 2000.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; OLIVEIRA, Valdir Kessamiguiemonde. **Construindo valores humanos na escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

RICOTTA Luiza. **Valores do educador**.Disponível em: <https://www.books.google.com.br>. Acesso em 27/07/2018.

AURÉLIO.**Dicionário ilustrado:Edição especial**.Curitiba,PR:editora positivo,2012.



III CINTEDI



(83) 3322.3222
contato@cintedi.com.br
www.cintedi.com.br